



boletim municipal **CHAVES**

Ensino Superior Público regressa finalmente a Chaves



**Câmara e Empark
põem fim a litígio**

pág. 7

**CROAC já está
em funcionamento**

pág. 10 e 11

**Chaves, destino
de Turismo**

pág. 15 e 16



município de
Chaves

BOAS FESTAS

Cara e Caro Flaviense,

Após um ano intenso e com a aproximação da quadra Natalícia, dirijo-me a si com alegria, otimismo e espírito fraterno.

Esta época é, por tradição, a festa da família. É um momento de especial generosidade, de luz e de renovação, onde se celebram os valores mais importantes da vida e se revivem tradições que nos permitem criar memórias e laços para sempre.

Num contexto mundial incerto, e após um período pandémico que condicionou as nossas vidas, podemos afirmar que o ano de 2022 foi particularmente positivo para Chaves! Um ano pleno de recomeços e novos desafios para superar, marcado pela conquista do regresso do ensino superior público.

Em 2022 foi também possível manter o arrojado plano de investimentos, em resultado de uma gestão ágil e criteriosa, tendo permitido dar passos absolutamente decisivos na recuperação económica, social e humana da nossa comunidade.

É com a mesma ambição e espírito positivo que pretendo renovar consigo o compromisso de continuar a trabalhar para que Chaves mantenha o rumo de crescimento e prosperidade, de forma a constituir-se, cada vez mais, como uma terra de oportunidades para todas e para todos, independentemente da sua condição de vida.

Desejo-lhe a si e à sua família um Feliz Natal e um próspero ano de 2023!



Orçamento virado para as pessoas num momento de grande exigência



53 milhões de euros. É este o valor do Orçamento municipal para 2023, mais 3,6% que o valor aprovado para o ano em curso, com o objetivo de responder a um período de grande incerteza e instabilidade.

Trata-se de um documento elaborado num cenário de grande exigência, em virtude da evolução do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, com consequências gravosas nas dimensões financeira, económica e social.

O exercício orçamental para 2023 mantém o enfoque especial no plano social, à semelhança do orçamento de 2022, onde se procurou apoiar as famílias e empresas com mais dificuldades devido à crise económica e social resultante da Covid 19.

Mas se em 2022 já fazia sentido a atenção dada às pessoas, em 2023, com a instabilidade vivida a vários níveis, a promoção da causa social faz ainda muito mais sentido. Ciente deste contexto de fragilidade económica, a autarquia incluiu, no Orçamento de 2023, recursos financeiros relevantes para continuar a responder a situações de precariedade e carência social das famílias mais necessitadas.

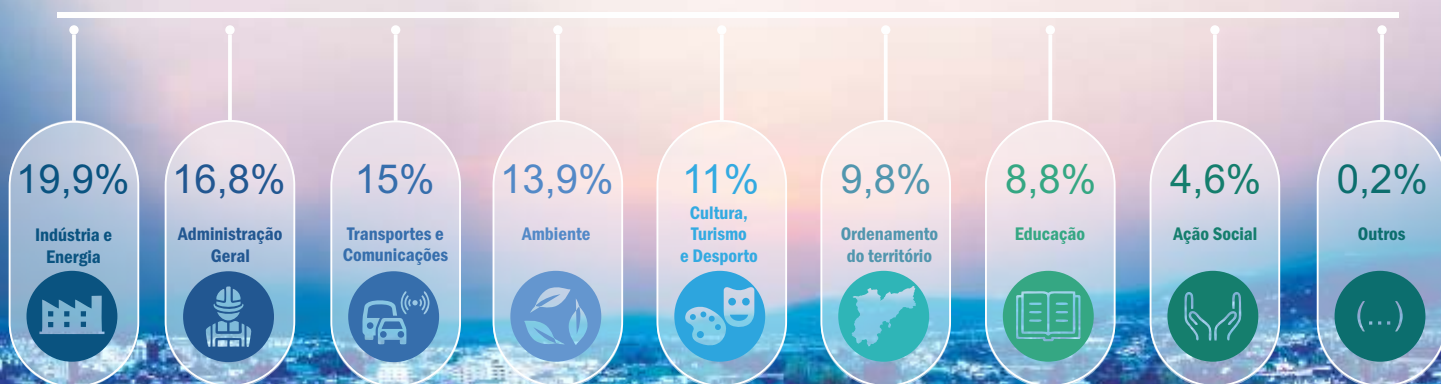
Quanto a números, prevê-se que as despesas correntes registem um incremento de 22,7%, face ao ano anterior, refletindo o acréscimo das competências do município, em resultado das novas responsabilidades na área da educação e da ação social, que antes se encon-

tram na esfera do Governo central.

No que diz respeito à despesa de capital, prevê-se uma redução, na ordem dos 21,8%, refletindo a conclusão dos investimentos incluídos no quadro comunitário Portugal 2020 e o prematuro estado de desenvolvimento das candidaturas aprovadas em sede do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.

Ainda assim, o investimento de capital ultrapassa os 14 milhões de euros, com vista a valorizar e consolidar recursos, criando condições e novas oportunidades para promover a fixação de jovens, melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, tornando o concelho mais atrativo para viver, investir e visitar.

INVESTIMENTO DE CAPITAL 14.119.306,08€



Plano de Recuperação e Resiliência financeira Residência Universitária

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB), através de financiamento garantido no âmbito do Plano de Recuperação e Residência (PRR), vai construir uma Residência Universitária em Chaves.

Integrada no Plano Nacional de Alojamento para o Ensino Superior, a construção da AquaResidence encontra-se orçada em cerca de 4 milhões de euros, permitindo responder, em parte, às necessidades habitacionais dos estudantes que escolherem Chaves para a prossecução dos seus estudos, no contexto do recente aumento da oferta de ensino superior na cidade flaviense.



Investimento de 4 milhões permitirá alojar 120 alunos

O novo edifício, a construir de raiz em espaço a ceder pela Câmara Municipal, será edificado através de soluções construtivas inovadoras, de elevada eficiência energética e ambiental, não descuidando os mais altos padrões de conforto.

A elaboração dos projetos de arquitetura e especialidade para a criação de 120 quartos já se encontra em curso, sendo previsível o lançamento da empreitada durante o segundo semestre de 2023.

Recorde-se que o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) é um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, que garante nesta dimensão o financiamento para 134 projetos de 18.239 novas camas, duplicando a oferta pública de alojamento estudantil no País.





Ensino Superior Público regressa finalmente a Chaves

Escola de Hotelaria e Bem-Estar abre novo ciclo e horizonte de esperança na vida dos flavienses

É oficial! O Ensino Superior Público está de regresso a Chaves e ao Alto Tâmega e Barroso, com a abertura da Licenciatura em Fisioterapia, a funcionar desde outubro, na Escola de Hotelaria e Bem-Estar do Instituto Politécnico de Bragança.

A recuperação do ensino superior público abre assim um ciclo e uma “janela” de esperança para todo o território, especialmente para as gerações vindouras, numa área que se constitui angular no processo de desenvolvimento de qualquer comunidade ou território.

O novo curso conta com 29 estudantes inscritos, encontrando-se a funcionar, provisoriamente, nas instalações do Laboratório

Colaborativo AquaValor, nas Termas de Chaves, no Balneário Pedagógico de Vidago e Auditório Municipal Eng. Luiz Coutinho.

Além da Licenciatura em Fisioterapia, funcionam ainda, nesta Escola Superior recém-criada, Cursos Técnicos Superiores Profissionais, uma Pós-Graduação e nove Microcursos, contabilizando, assim, cerca de cem alunos inscritos, alguns dos quais provenientes do país vizinho e de outros países europeus.

A Escola de Hotelaria e Bem-Estar do IPB cumpre, assim, uma dupla finalidade. Por um lado, dá resposta às justas e históricas pretensões de toda a região do Alto Tâmega e

Barroso e, por outro, aposta na valorização dos recursos endógenos, como é a água, a saúde e o bem-estar, aliando a investigação e inovação.

IPB e Autarquia estudam localização do Campus da Água

O Instituto Politécnico de Bragança está a estudar uma solução, de forma articulada com a autarquia, que concretize a construção de um Campus Universitário, de modo a garantir as melhores condições para albergar, neste território, uma nova dinâmica de desenvolvimento regional integrada, sustentada no conhecimento.



Apoio financeiro alavanca setor rural

Desde 2018, a autarquia tem vindo a implementar um conjunto de medidas de apoio prioritárias para a sustentabilidade do setor primário e, em simultâneo, para a promoção da fixação da população no meio rural, através do incentivo aos produtores e da dinamização da atividade económica local. O investimento neste setor ultrapassa já os 330 mil euros.

No ano que agora termina, o município atribuiu esta subvenção a 303 produtores pecuários - de bovinos, ovinos, caprinos e suínos de raça bísara -, que se traduz num apoio financeiro de cerca de 60 mil euros.

No que concerne ao setor apícola, a autarquia concedeu uma participação financeira de perto de 12 mil euros à entidade local responsável pela gestão e controlo sanitário do setor, no combate e prevenção da doença parasitária Varroose.

No próximo ano, entrará em vigor o novo Regulamento Municipal de Concessão de Apoio Financeiro Destinado ao Fomento da Apicultura, que permitirá aos apicultores candidatarem-se diretamente ao apoio da autarquia, até agora concedido através da Cooperativa dos Apicultores do Alto Tâmega. Esta é mais uma medida de valorização do setor apícola, uma atividade crucial no desenvolvimento sustentável das zonas rurais.

O combate à disseminada da doença provocada pela vespa do castanheiro tem sido outra das preocupações da autarquia. Para tal, os serviços técnicos têm vindo a intensificar o combate a esta praga, através da realização de cerca de 150 largadas de parasitóide para travar a ação deste inseto invasor, num investimento de 31 mil euros.



Câmara e Empark põem fim a litígio que durava há 18 anos

© Fernando DC Ribeiro

Acordo põe termo a risco de indemnização superior a 3,3 milhões de euros

Terminou finalmente o litígio que opunha o Município de Chaves e a empresa Empark, S.A., vencedora do concurso para a construção do polémico parque subterrâneo do Jardim das Freiras, no longínquo ano de 2000.

A vontade das partes em pôr termo à longa jornada judicial prevaleceu, permitindo celebrar um acordo de entendimento, que cessa o risco indemnizatório inerente ao processo em curso e que colocava a autarquia num risco contingente de mais de 3,3 milhões de euros à Empark, S.A., em consequência da rescisão unilateral, por parte da autarquia flaviense, em 2004, do contrato de construção e exploração de um parque de estacionamento subterrâneo, bem como de exploração dos parquímetros à superfície na zona concessionada.

Com o presente acordo, fica resolvido mais um processo de contencioso que se arrastava há quase duas décadas, tendo sido possível encontrar uma solução do agrado das partes. A empresa Empark, S.A. prescindiu de qualquer pedido de indemnização e do direito de construção, ficando a cargo de ambas o pagamento das custas judiciais correspondentes.

Recorde-se que, em 2016, por acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, foi dada razão à pretensão da EMPARK, traduzida na anulação das deliberações camarárias, tomadas em 2004, relativas à rescisão de contratos de constituição do direito de superfície e de concessão de exploração do Parque Subterrâneo e do Estacionamento de Superfície.

Processos de contencioso judicial reduzem significativamente e evitam riscos de indemnização superiores a 12 milhões de euros

A autarquia tem vindo a reduzir significativamente outros processos judiciais, diminuindo o risco indemnizatório contingente em mais de 12 milhões de euros.

Segundo um relatório de auditoria financeira, elaborado pela KPMG e Associados, realizado em 2019, a autarquia contava, em outubro de 2017, 47 processos com impacto financeiro relevante, sendo que os valores envolvidos ascendiam a cerca de 16 milhões de euros.

Na presente data, dos 47 processos, apenas 13 se encontram em curso, resultando em pouco mais de 3,5 milhões de euros de passivos contingentes (saída de recursos possível, mas não provável).



Crescente Reabilitação Urb

**confirma dinâmica
económica**



Chaves começa a ter um “novo” centro histórico, com edifícios reabilitados, onde agora se instalam novas unidades hoteleiras, famílias e estabelecimentos comerciais, numa dinâmica sem precedentes.

A reabilitação urbana prossegue, assim, na primeira linha das prioridades de intervenção, plasmada em diferentes programas estratégicos, relevantes e orientadores para o planeamento, ordenamento e gestão urbanística da cidade e do seu centro histórico, em particular. Destaque para a cuidada execução do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), do Plano de Salvaguarda do Centro Histórico e da Área de Reabilitação Urbana (ARU), que será agora potenciada pela prossecução da Estratégia Local de Habitação.

Mas, se por um lado o estado de conservação e requalificação do edificado municipal e dos espaços públicos tem sido uma aposta evidente, numa estratégia que potencia o sentimento de pertença dos seus habitantes e, ao mesmo tempo, gera atratividade turística, por outro lado, tem sido visivelmente notório o investimento privado na revitalização do edificado em todo o perímetro urbano.

Os resultados alcançados traduzem o sucesso da combinação das políticas públicas municipais e do investimento do setor privado que, de forma articulada, contribuem para impulsionar a dinâmica económica do concelho.

Refira-se, a título de exemplo, a recente intervenção no Largo Terreiro de Cavalaria, mais conhecido por Jardim de Bacalhau, onde a intervenção de requalificação do espaço público potenciou a revitalização do conjunto do edificado privado existente no local, sendo que nos últimos seis anos, na Área de Reabilitação Urbana, o investimento dos privados ultrapassou os 4,2 milhões de euros.

Outro sinal desta dinâmica económica tem sido a recuperação de diversos edifícios inacabados e abandonados, entre os quais o edifício do agora Hospital Privado de Chaves, um investimento de 8 milhões de euros, assim como o Hotel Ibis Style, bem no coração da cidade.

Juntam-se a estes um conjunto de edifícios na periferia da cidade, que deram lugar a diversas zonas habitacionais, entre eles os modernos Edifício São Marcos, nos Aregos, o Edifício Requite, em São Bernardino e os Edifícios Tempos e Felicidade no Alto da Forca.



Equipamento promove bem-estar animal

O Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia (CROAC) de Chaves, localizado na Zona Industrial Alto da Cocanha, já se encontra em funcionamento. Este novo espaço aloja cães e gatos vadios ou errantes, encontrados em espaços públicos, bem como animais perigosos que apresentem riscos para a segurança de pessoas ou outros animais.

O CROAC de Chaves resulta de um investimento superior a 630 mil euros, cofinanciado pelo ICNF, I.P. em 200 mil euros, e está dotado de uma área coberta de cerca de 800 m², com duas unidades edificadas, uma destinada ao acolhimento dos animais e outra destinada a serviços.

Com 36 unidades, que podem alojar até 144 animais, o equipamento conta ainda com uma sala para cirurgia, uma sala de profilaxia, uma sala para tratamento e acompanhamento clínico, zonas de exercício e socialização e um espaço de quarentena, com 2 boxes de isolamento.

A construção deste equipamento concretiza um desejo antigo da comunidade, traduzindo-se na concretização de um passo fundamental em termos de saúde pública e de bem-estar animal.



**CENTRO DE RECOLHA OFICIAL
já está em fu**



Esteja atento aos planos de vacinação animal!

A vacinação antirrábica é anual e obrigatória para todos os cães com mais de 3 meses, no âmbito do Plano Nacional de Luta e Vigilância da Raiva e Outras doenças transmissíveis aos humanos através de animais. As datas de vacinação nas respetivas localidades podem ser consultadas em www.chaves.pt.



AL DE ANIMAIS DE CHAVES ncionamento

Adote um animal adulto. Faça a diferença!

- São mais tranquilos;
- São mais obedientes e independentes;
- Não terá dúvidas sobre o tamanho;
- Adaptam-se rapidamente ao ambiente e às pessoas da casa.



Encontrei um animal. O que fazer?

Ligue para o CROAC, através do contacto telefónico da autarquia: **276 340 500**.
Encontraremos uma solução



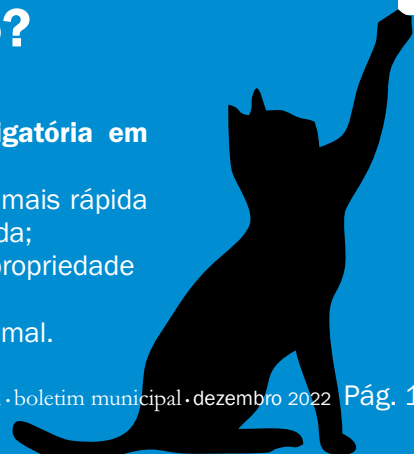
O seu animal desapareceu. O que fazer?

- Pode ter sido recolhido ou entregue por terceiros.
- Se tiver microchip ficará registado o seu desaparecimento no SIAC - Sistema de Informação de Animais de Companhia.

MICROCHIP é obrigatório?

A sua aplicação é obrigatória em cães, gatos e furões!

- Permite a recuperação mais rápida do animal em caso de perda;
- É um comprovativo de propriedade em caso de roubo;
- Diminui o abandono animal.



Chaves, uma no mais inclusiva, r



**mais
acessibilidade**



**mais
sustentabilidade**



**mais
inclusão**



**mais qualidade
de vida**

O investimento realizado na reestruturação urbana do Município traduz a aposta do executivo em dotar a cidade de uma mobilidade mais sustentável, privilegiando a qualidade de vida de todos os cidadãos, independentemente da sua condição, tornando Chaves num exemplo a nível nacional e internacional.

Esta estratégia permite fomentar práticas sustentáveis, com medidas não só destinadas a preservar e proteger o ambiente, mas também a segurança de todos os munícipes.

Chaves é hoje uma cidade mais verde, centrada na promoção da eficiência energética, com uma aposta evidente na transição para uma economia de baixo teor de carbono e reforço da arborização, com espaços públicos mais apelativos à fruição.

Por outro lado, apresenta-se cada vez mais cosmopolita em consequência da concretização de um plano cuidado de requalificação urbana, vocacionado para uma mobilidade urbana multimodal, privilegiando a segurança dos cidadãos, com especial atenção para crianças, idosos e detentores de locomoção reduzida, através de intervenções que potenciam a redução de acidentes viários, com a diminuição das vias, alargamento de passeios e incremento de mais sinalização luminosa, rampas de acesso e passadeiras táteis elevadas.

uma nova cidade para todos, mais desenvolvida

Com a elevação dos padrões de qualidade ambiental, o reforço da coesão socio-territorial e o aumento da atratividade, foi possível impulsionar também a regeneração socioeconómica e infraestrutural das comunidades e zonas desfavorecidas.

Assumindo a inclusão social como um eixo prioritário, a autarquia adotou igualmente uma estratégia assente no combate à pobreza e discriminação, alavancada na aquisição e desenvolvimento de competências básicas profissionais, sociais e pessoais, junto de grupos excluídos, com a implementação de projetos como “Cultura para Todos - A Criatividade Eleva o Espírito, Agita Outros Mundos” e “Ateliers para a vida”.

A intervenção na habitação social e valorização dos espaços envolventes tem contribuído para melhorar a qualidade de vida das pessoas, agora em lares mais condignos e confortáveis.

A história e a inovação estão de mãos dadas. Requalificaram-se equipamentos que permitem um envelhecimento mais ativo (Centro Cívico), crescer em espaços de lazer mais modernos e apelativos (Parque Infantil do Tabolado), aumentar a atratividade turística com melhoria das acessibilidades (Centro Coordenador de Transportes e Abrigos de Passageiros), nunca descurando o investimento na educação e investigação (Palácio da Água).

**mobilidade urbana
sustentável**

**requalificação de
espaços públicos**

**descarbonização e
redução do ruído**

inclusão social ativa

**melhorias da qualidade
de vida**

**acessibilidades mais
seguras e confortáveis**

combate à pobreza

**valorização das
gerações**

cultura para todos

arborização privilegiada

Projeto “UMA NOVA CIDADE PARA TODOS”, concretizado ao abrigo dos fundos europeus PEDU_PARU: PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA E PEDU_PAMUS: PLANO DE AÇÃO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL.

Projeto “CHAVES, UMA NOVA CIDADE MAIS INCLUSIVA”, concretizado ao abrigo dos fundos europeus PEDU_PAICD E PDCT - PACTO PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL DO ALTO TÂMEGA DO NORTE 2020



Destino de Turismo por excelência

O concelho de Chaves continua a afirmar-se, a cada ano que passa, como um dos destinos turísticos mais procurados no contexto nacional e internacional. Os números alcançados durante o ano de 2022 evidenciam essa tendência, identificando o Alto Tâmega e Barroso como um território de elevado interesse e procura por parte dos turistas.

Além do incremento da procura, visível na elevada frequência nos hotéis e restaurantes, a cidade tem fomentado, paulatinamente, uma maior oferta de iniciativas culturais, que garantem a animação a quem nos visita, para além do conjunto alargado de espaços museológicos ímpares e diferenciadores, geradores de elevado interesse ao conjunto dos turistas que visitam a região. Prova disso é o novo Museu das Termas Romanas, aquele que é o maior Balneário Termal Romano da Península Ibérica e o mais importante complexo termal romano português, por onde passaram mais de 79 mil visitantes, em

apenas 11 meses desde a data da sua abertura, o que constitui uma marca relevante do impacto deste equipamento cultural.

A tendência de crescimento global também é visível nos restantes espaços museológicos, onde se registou o incremento generalizado de cerca de 23%, relativamente ao mesmo período do ano passado.

Segundo dados estatísticos do Posto de Turismo de Chaves, registou-se um aumento de 18% de afluência de visitantes, comparativamente com o mesmo período do ano passado (entre janeiro e outubro), totalizando 18.042 visitas, maioritariamente portuguesas, mas também oriundos de Espanha, França e do Reino Unido. No mesmo período, o Posto de Turismo do Alto Tâmega e Barroso teve um incremento de 12,2% relativamente ao ano passado, ao receber perto de 13 mil visitas.

rismo

Os números refletem o enorme potencial que a cidade flaviense tem a nível turístico, pelo património histórico, cultural, natural, aos quais se junta uma gastronomia ímpar.

Os primeiros em Trás-os-Montes e Alto Douro

Chaves é o concelho de Trás-os-Montes e Alto Douro que apresenta o maior número de dormidas em regime de alojamento turístico. De acordo com resultados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2021 o concelho ocupou o primeiro lugar no que respeita ao número total de dormidas em regime de alojamentos turísticos, registando um total de 143.680 dormidas, o que representa 19% do total de dormidas no conjunto dos alojamentos disponíveis nos 32 concelhos de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Chaves promove artistas locais

Iniciativa “Os Nossos Artistas” pretende divulgar e apoiar artistas da terra

A autarquia está a promover os artistas locais, protagonistas maiores das mais diversas formas de arte, como a pintura, a fotografia, as artes plásticas e a cerâmica.

Este projeto cultural desenvolvido desde abril passado, através de exposição da produção artística, pretende apoiar e dar expressão maior aos artistas da nossa terra.

A iniciativa coloca em evidência um artista a cada mês, que expõe as suas obras na Sala Multiusos da Biblioteca Municipal, fomentando um espaço de todos e para todos, de encontro e de partilha, onde se declara e enaltece o enorme orgulho coletivo de uma comunidade em uníssonos.

Até à data foram já realizadas oito exposições, encontrando-se planeado, no âmbito do encerramento do ciclo de exposições, uma mostra coletiva com estes oito artistas, até ao final do ano.



Autarquia garante Creche em Vidago

Apoio financeiro da autarquia não deixa nenhuma criança para trás

A Santa Casa da Misericórdia de Chaves assumiu, desde o ano letivo de 2020/2021, um projeto de reconversão e licenciamento das instalações contíguas ao Lar de Vidago, para funcionamento de uma Creche/Berçário, com o intuito de suprimir a ausência de uma resposta social pública, garantindo, por essa via, o apoio à infância das famílias da vila de Vidago e freguesias limítrofes.



Para a concretização de tal intenção, a Câmara Municipal tem apoiado financeiramente o projeto, tendo participado em 2021 e 2022, 74 mil euros anuais, como resposta às necessidades financeiras do equipamento em Vidago, que atualmente acolhe 21 crianças.

O apoio financeiro atribuído pela Câmara às crianças que frequentam este equipamento social equivale ao pagamento mensal de cerca de 300€ por criança, ou seja, 100% do valor definido no âmbito do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário para o Biénio 2021-2022.

2022

Ano de Cultura

Flavienses puderam assistir a mais de 350 espetáculos culturais para todas as idades e gostos



O ano de 2022 fica marcado pela retoma em pleno das iniciativas e espetáculos culturais. Após um período de forte desaceleração em virtude da prevalência da pandemia, a autarquia e os restantes agentes culturais do concelho concretizaram, de forma ampla, o Plano Municipal de Cultura, que incluiu 355 espetáculos ou iniciativas culturais.

No total, 142 eventos foram realizados pelo Município e 213 no âmbito de Protocolos de Colaboração e de Desenvolvimento Cultural com Associações locais, nomeadamente a Associação INDIEROR, o Teatro Experimental Flaviense, Associação Cultural Flaviense e Alma Alta - Cooperativa de Artes do Alto Tâmega.

A abrangência cultural das iniciativas encontra-se patente na diversidade de áreas artísticas que foram contempladas, tendo decorrido, nesse contexto, 74 espetáculos musicais, 24 peças de teatro, 9 de dança, 36 de animação de rua, 141 de cinema, 12 exposições de artes plásticas, 12 espetáculos pirotécnicos, aquáticos e de multimédia, 36 workshops temáticos e 11 espetáculos temáticos.

O plano cultural promove, anualmente, um conjunto significativo de eventos, através de uma agenda cultural diversificada e de excelência, com o intuito de reforçar a nossa identidade e promover a cultura local.

Ecovia Internacional do Tâmega e do Corgo concluída em Chaves

Infraestrutura liga fronteira de Espanha (Verín) a Vila Pouca de Aguiar

Encontra-se concluído o troço de Chaves, integrante da Ecovia Internacional do Tâmega e do Corgo, entre a fronteira de Espanha e o concelho de Vila Pouca de Aguiar, numa extensão de 59 quilómetros.

O projeto veio melhorar os caminhos existentes, em grande parte troços da antiga linha de caminho-de-ferro, colocando em evidência um conjunto de paisagens deslumbrantes, criando percursos de natureza pedestres, cicláveis e contemplativos.

A empreitada resulta de uma candidatura apresentada ao Turismo de Portugal, I.P., programa “Valorizar”, assim como de Protocolos celebrados com a Fundação Iberdrola e Iberdrola Generación, um investimento público superior a 1,3 milhões de euros.

Com a conclusão da presente empreitada inicia-se, em definitivo, a Ecovia Internacional, que integra os municípios de Verín, Chaves, Vila Pouca de Aguiar, Vila Real, Peso da Régua e Santa Marta de Penaguião, numa estratégia conjunta de diferentes percursos concelhios junto aos rios Tâmega e Corgo, proporcionando uma experiência inesquecível de natureza e bem-estar, ao longo de 99 quilómetros.



MUSEU DA REGIÃO FLAVIENSE

CENTENÁRIO

O Museu da Região Flaviense cumpre um século da sua criação (1922 - 2022). Fruto de um sonho partilhado por vários flavienses, começou a sua história a 6 de outubro de 1922, aquando da publicação em Diário de Governo do decreto n.º 8410, que determinou a criação do primeiro Museu Regional de Chaves.

O espaço foi concebido para acolher, preservar e estudar todos os achados arqueológicos descobertos ou que viessem a ser encontrados, desde o período pré-romano, romano ou medieval, com a ambição de ter em Chaves o acervo de todo o Alto Tâmega e Barroso.

História: do Convento das Freiras ao Paço dos Duques de Bragança

O Museu conheceu o seu primeiro lar nas instalações do Convento das Freiras, em espaço partilhado com a Biblioteca Municipal, nos finais de 1929.

O primeiro espaço museológico é instalado na Casa dos Oficiais, localizada na Rua de Santo António, conhecida por Casa do Capelão, onde hoje é a Escola Secundária Fernão de Magalhães. No final da década de 40 mudou-se para o Largo do Anjo, Rua 1.º de Dezembro (antigo Liceu de Chaves).

No final da década de 60, é transferido para as antigas instalações da Biblioteca-museu do Duque, onde ocorre aquele que viria a ser o encontro das coleções que davam corpo ao Museu como peça central do legado cultural de Chaves e da região flaviense.

ÃO SE IO

Ao longo dos últimos 100 anos, este relevante e identitário espaço museológico tem desempenhado a sua função: a preservação de um legado ímpar, que marca a identidade dos povos que fizeram a nossa história.

Para assinalar o centenário do seu nascimento, o Município programou um conjunto de iniciativas culturais, com destaque para a exposição “100 anos de Museu numa Cidade Bimilenar”, patente até abril de 2023, com curadoria do arqueólogo João Ribeiro, onde se exibem 110 peças inéditas que contam a história de Chaves até à atualidade, com enfoque para a época romana.

6 OUTUBRO 1922-2022

No início da década de 70, o espaço é inaugurado, onde se mantém até hoje.

No Paço dos Duques, a década de 90 foi de aposta na reformulação da exposição permanente do Museu, com a definição de uma Comissão, encabeçada por arqueólogos de renome a nível nacional, em 1993.

O projeto de reformulação do denominado Núcleo de Pré-História e Arqueologia foi inaugurado em 1997.

Paralelamente à história da instalação do Museu de âmbito regional, Chaves conheceu outros projetos museológicos temáticos.

Na Torre de Menagem inaugurou-se em 1978 o Museu Militar, no âmbito da comemoração dos 1900 anos da municipalidade de Chaves.

Seguiu-se na década de 90, após o encerramento da linha férrea do Corgo, a criação do Núcleo Ferroviário, avolumando-se assim a rede de museus de que a cidade dispunha para documentar a sua História.





água
que
cura

Usufrua da Comparticipação do
Serviço Nacional de Saúde
e cuide da sua saúde
connosco

Termalismo Terapêutico

Spa e Bem-Estar

Linha Dermocosmética
TERMAL AQUAE

Largo das Caldas 5400-534 Chaves
+351 276 332 445
Chamada para a rede fixa nacional
geral.termas@chaves.pt
wv



Termalismo Terapêutico
Momentos de Bem-Estar



**BALNEÁRIO
PEDAGÓGICO
DE VIDAGO**

Rua João de Oliveira 5425 352 Vidago
+351 276 301 515
Chamada para a rede fixa nacional

reservas.bpvidago@chaves.pt
wpt